

RAEIRO DE LUZ

BOLETIM TRIMESTRAL DO CENTRO ESPIRITA PERDÃO E CARIDADE

Coragem para Mudar



ANO XXII - Nº 175
EDIÇÃO - Abril / Junho 2017

ÍNDICE



Vida Feliz _____ 2



Nós e a Mediunidade _____ 3



Imunização Espiritual _____ 6



Notícias do DIJ do CEPC
O significado da Páscoa para os
espíritos _____ 7



Página de Herculano Pires _____ 10



Janelas da Alma _____ 12



Coragem para Mudar _____ 14



Atividades do CEPC _____ 16



XXVII Jornadas Espíritas de Lisboa /
Programação _____ 17/18



Perguntas e Respostas /Trabalhos a
Realizar no CEPC _____ 19



Horário CEPC _____ 20



Vida Feliz

Considera o trabalho o melhor meio para progredir. Quem não trabalha, entrega-se à paralisia moral e espiritual.

O homem que não se dedica à ação libertadora do trabalho faz-se peso negativo na economia da sociedade.

O trabalho é vida.

Mergulha a mente, quanto possível, no estudo.

O estudo liberta da ignorância e favorece a criatura com discernimento.

O estudo e o trabalho são as asas que facilitam a evolução do ser.

Não apenas nos educandários podes estudar.

A própria vida é um livro aberto, que ensina a quem aprender.

Divaldo Pereira Franco
pelo espírito Joanna de Ângelis



NÓS E A MEDIUNIDADE

Desde a mais remota antiguidade que a Humanidade terrena convive com fenômenos mediúnicos e os diversos povos registam nas suas lendas, tradições e epopeias, essas relações entre o mundo material, visível, e o mundo espiritual, invisível.

Considerava-se que, no mundo invisível, havia vida e esse invisível era povoado pelas entidades daqueles que já não estavam mais na vida corpórea: **os antepassados**. E estes, mais ou menos regularmente, comunicavam-se com os do lado de cá transmitindo-lhes instruções pontuais, ensinamentos ou incentivos para a prática de determinadas ações, a nível individual ou coletivo.

Quer isto dizer que, afinal, o ser humano tem dupla natureza, pois é composto por uma **vertente física**, o corpo, perecível porque sujeito às leis da Biologia, e uma **vertente espiritual**, que sobrevive à extinção física e mantém a sua individualidade mesmo após essa ocorrência.

E se mantemos essa individualidade e sobrevivemos à morte física, então viveremos algures, no invisível. E há uma presença mútua, contínua, entre nós, aqui na vida material, e o lado invisível da vida, a vida espiritual, porque nós estamos, também, no invisível.

De facto, o mundo espiritual invisível é uma dimensão na qual todos estamos mergulhados (encarnados e desencarnados) pois **ele é, desde sempre, o mundo normal e primitivo**, como diz RAÚL TEIXEIRA. Mundo de onde viemos e para onde retornaremos após desencarnarmos. E de lá retornaremos, uma e outras vezes mais, no âmbito do nosso processo reencarnatório.

Mediunidade ou comunicação dos espíritos, não é fenómeno religioso, mais ou menos místico, mas fenómeno físico, de carácter biológico, pois o seu órgão atuante, no corpo físico, é aquela pequena glândula chamada *epífise*, ou *glândula pineal*, a qual é constituída internamente por cristais capazes de responder a estímulos electromagnéticos.

Consoante esta glândula tenha mais ou menos cristais, então, as capacidades mediúnicas da pessoa são maiores ou menores. Ou seja, **a glândula pineal é um sensor magnético que converte ondas do espectro electromagnético em estímulo neuro químico**.

Mas a pineal não explica integralmente o fenómeno mediúnico, assim como simplesmente os olhos não explicam a visão. A pineal, no que diz respeito à mediunidade, apenas capta o campo electromagnético, impregnado de informações, tal como o faz um telemóvel quando recebe ou emite uma comunicação.

Tudo o que a pineal recebe tem que ser interpretado em áreas cerebrais, como por exemplo, o córtex frontal. Portanto, na perspectiva espírita, ao falar de mediunidade estamos a falar de uma faculdade natural e de modo algum sobrenatural como, infelizmente, ainda é vista por alguns.

Ora, de facto, o médium revela-nos/veicula a comunicação que os espíritos pretendem transmitir. Por isso, porque é um medianeiro, um intermediário entre o mundo físico, visível, e o mundo espiritual, invisível, ALLAN KARDEC optou por utilizar a palavra de origem latina **medium** que significa o local ao meio.

Tal como é explicado por J. HERCULANO PIRES, no seu livro *Mediunidade*, podemos falar em dois tipos de mediunidade: na **mediunidade estática**

(aquela que é mais rudimentar, menos intensa, da qual **todos** somos portadores) e na **mediunidade dinâmica** (aquela que é mais intensa, mais ostensiva, mais exteriorizável através de formas bem caracterizadas).

Não esqueçamos, porém, que os médiuns ostensivos, aqueles que têm a **mediunidade dinâmica** de que fala HERCULANO PIREZ, são pessoas comuns, que possuem uma faculdade extra, que lhes possibilita, de entre muitas outras coisas, reajustarem-se perante as Leis Divinas, ajudando-se, desse modo, através da ajuda que prestam ao próximo.

Portanto, a mediunidade é uma faculdade natural pela qual se sente e transmite a influência dos Espíritos, proporcionando o intercâmbio e a comunicação entre o mundo físico e o espiritual.

Aliás, a mediunidade é, em si mesma, uma faculdade neutra. O **uso** que se faz dela é que a qualifica. Na visão da doutrina espírita, deve ser exercida com **humildade** e sem **qualquer interesse** em contrapartidas económicas, ou outras.

Trabalhador do CEPC
José Rocha

A única saída para superar qualquer provação será enfrentá-la com humildade e coragem procurando-se esquecer o mal e seguir o bem, trabalhar e servir com ânimo e decisão, reconhecendo-se que a Divina Providência, amanhã, far-nos-á novo dia.

Obra: Antologia da Esperança

Espírito Emmanuel



Imunização Espiritual

Se te decides, efetivamente, a imunizar o coração contra as influências do mal, é necessário te convenças:

Que todo minuto é chamamento de Deus à nossa melhoria e renovação;

Que toda pessoa se reveste de importância particular em nosso caminho;

Que o melhor processo de receber auxílio é auxiliar em favor de alguém;

Que a paciência é o principal ingrediente na solução de qualquer problema;

Que sem amor não há base firme nas construções espirituais;

Que o tempo gasto em queixa é furtado ao trabalho;

Que desprezar a simpatia dos outros, em nossa tarefa, é o mesmo que pretender semear um campo sem cogitar de lavrá-lo;

Que não existem pessoas perversas e sim criaturas doentes a nos requisitarem amparo e compaixão;

Que o ressentimento é sempre foco de enfermidade e desequilíbrio;

Que ninguém sabe sem aprender e ninguém aprende sem estudar;

E que, em suma, não basta pedir aos Céus, através da oração, para que baixem à Terra, mas também cooperar, através do serviço ao próximo, para que a Terra se eleve igualmente para os Céus.

XAVIER, Francisco Cândido. *Meditações Diárias*. Pelo Espírito Emmanuel. IDE.



Notícias do DIJ do CEPC

O significado da Páscoa para os espíritas

No dia quinze do mês de Abril, o DIJ realizou com as crianças e os jovens, o Workshop da Páscoa. Tínhamos três objetivos com essa atividade:

O primeiro – esclarecer o significado da Páscoa de acordo com a visão espírita. O segundo objetivo – promover uma aula prática com as crianças e os jovens, em que fosse possível a interação e cooperação entre todos, e o terceiro – confraternizar e celebrar o sentido da Páscoa na concepção espírita, optando por uma atividade lúdica e saborosa, contrariando um pouco a tradição do consumo dos ovos de chocolate e as amêndoas doces – sem extremismos, claro!

Antes de iniciarmos a atividade, juntámos os mais crescidos com os pequeninos para a interação e a partilha, e depois explicámos o objetivo dessa aula em grupo, para recordar o querido Mestre a partilhar e conviver com os seus amigos, antes da sua prisão. O resultado final foi positivo. Eles adoraram manipular as frutas e as sandes para a construção de pratos divertidos e deliciosos. Era transparente o semblante de satisfação de cada um dos participantes.

Queridos irmãos, dos saborosos pratos e do bolo delicioso de chocolate (dado por uma mãe), nada restou para partilhar convosco, porém, quanto ao primeiro objetivo, vamos aproveitar esse espaço, para divulgar a visão espírita da Páscoa.

A Doutrina Espírita não comemora a Páscoa, porém, respeita a cultura e o sentimento de religiosidade dos povos e das comunidades cristãs. As revelações trazidas pelos Emissários de Jesus, na Codificação, permitem-nos

um olhar diferente sobre o significado da Páscoa. Depois da sua morte, Jesus apareceu aos discípulos em corpo fluídico, para ensinar e dar testemunho de que a alma é imortal, reavivando nos corações dos discípulos (e nos nossos), a esperança e o consolo. Portanto, a Páscoa para nós os espíritas, representa, o retorno de Jesus à vida espiritual, interessando-nos muito mais as reflexões e a prática em torno das lições que Ele nos deixou, do que as cerimónias e rituais que foram instituídos para recordar o seu suplício.

A imortalidade da alma é o princípio essencial para que o Espírito possa reencarnar inúmeras vezes para aprender a libertar-se dos preconceitos arraigados, dos velhos hábitos, das tradições e dos sentimentos egoístas que emperram a sua elevação moral. Jesus convida-nos à renovação constante todos os dias e não apenas nas datas específicas instituídas por algumas religiões cristãs. A melhor maneira de homenagearmos o Querido Mestre é esforçarmo-nos para a vivência e prática da sua Doutrina de Amor, despertando nossas consciências para a vivência do Amor e a Paz do Cristo.

A Visão Espírita da Páscoa

“Em verdade, nós espíritas devemos reconhecer a data da Páscoa como a grande – e última lição – de Jesus encarnado, que vence as iniquidades, que retorna triunfante, que prossegue sua cátedra pedagógica, para asseverar que permaneceria eternamente connosco. Encarar a Páscoa como o momento de transformação, a vera evocação de liberdade, pois, uma vez despojado do envoltório corporal, pôde Jesus retornar ao Plano Espiritual para, de lá, continuar “coordenando” o processo depurativo de nosso orbe. Longe da remissão da celebração de uma festa pastoral ou agrícola, ou da libertação de um povo oprimido, ou da ressurreição de Jesus, possa ela ser encarada por nós, espíritas, como a vitória real da vida sobre a morte, pela certeza da imortalidade e da reencarnação, porque a vida, em essência, só pode ser conceituada como o amor, calcado nos grandes exemplos da própria existência de Jesus, de amor ao próximo e de valorização da própria vida.

Quando estiveres junto aos teus mais caros, lembra-te de reverenciar os belos exemplos de Jesus, que o imortalizam e que nos guiam para, um dia, também estarmos na condição experimentada por Ele, qual seja a de “sermos deuses”,

“fazendo brilhar a nossa luz”. Comemore, então, meu amigo, uma “outra” Páscoa – a da sua transformação, rumo a uma vida plena.”2

A Equipa do DIJ

Fonte:

1. A Génese – Cap. XV – Allan Kardec - Ed. FEB
2. Marcelo Henrique – Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (ABRADE)

Espitirinhas

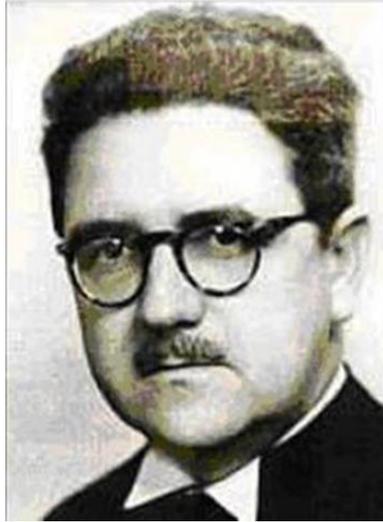


72 - PÁScoa 2011

Espitirinhas



132 - PÁScoa DE JESUS



Página de Herculano Pires

MOISÉS PROIBIU PRECISAMENTE O QUE O ESPIRITISMO PROÍBE

A condenação do Espiritismo pela Bíblia, que é a mais citada e repetida, figura no Cap. 18 do Deuteronomio. É a condenação de Moisés, que vai do versículo 9 ao 14. A tradução, como sempre, varia de um tradutor para outro, e às vezes nas diversas edições da mesma tradução. Moisés proíbe os judeus, quando se estabeleceram em Canaã, de praticar estas abominações: fazer os filhos passarem pelo fogo; entregar-se à adivinhação, prognosticar, agourar ou fazer feitiçaria; fazer encantamento, necromancia, magia, ou consultar os mortos. E Moisés acrescenta, no versículo 14: "Porque essas nações, que hás de possuir, ouvem os prognosticadores e os adivinhadores, porém a ti o Senhor teu Deus não permitiu tal coisa".

Assim está na tradução de Almeida, mas variando de forma, por exemplo, na edição das Sociedades Bíblicas Unidas e na edição mais recente da Sociedade Bíblica do Brasil.

Na primeira dessas edições (ambas da mesma tradução de João Ferreira de Almeida) lê-se, por exemplo: "quem pergunte a um espírito adivinhante", e na segunda: "quem consulte os mortos". Na tradução de António Pereira de Figueiredo, lê-se: "nem quem indague dos mortos a verdade". Qual delas estará mais de acordo com o texto? Seja qual for, pouco importa, pois a verdade dita pelos mortos ou pelos vivos (estes, mortos na carne) é que tudo isso que Moisés condena, também o Espiritismo condena. Não esqueçamos, porém, de que a condenação de Moisés era circunstancial, pois os povos de Canaã, que os judeus iam conquistar a fio de espada, eram os que praticavam essas coisas.

Mas a condenação do Espiritismo é permanente e geral, pois o Espiritismo, sendo essencialmente cristão, não se interessa por conquistas guerreiras e não faz divisão entre os povos. Kardec adverte em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, livro de estudo das partes morais do Evangelho: "Não soliciteis milagres nem prodígios ao Espiritismo, porque ele declara formalmente que não os produz". (Cap. XXI: 7). Em *O Livro dos Médiuns*, Kardec adverte: "Julgar o Espiritismo pelo que ele não admite, é dar prova de ignorância e desvalorizar a própria opinião". (Cap. 11:14). Em *A Gênese* e em *O Livro dos Espíritos*, como nos já citados, Kardec esclarece que a finalidade da prática espírita é moralizar os homens e os povos.

Quem conhece o Espiritismo sabe que todo interesse pessoal, particular, é rigorosamente condenado. Adivinhações, agouros, feitiçaria, encantamentos, consultar interesseiras, são práticas de magia antiga, que Moisés condenou, como o Espiritismo condena hoje. Mas o próprio Moisés aprovou a mediunidade moralizadora, a prática espiritual da relação com o mundo invisível, como veremos.

Visão Espírita da Bíblia

J. Herculano Pires



Janelas da Alma

O sentimento e a emoção normalmente se transformam em lentes que coam os acontecimentos, dando-lhes cor e conotação próprias. De acordo com a estrutura e o momento psicológico, os factos passam a ter a significação que nem sempre corresponde à realidade. Quem se utiliza de óculos escuros, mesmo diante da claridade solar, passa a ver o dia com menor intensidade de luz. Variando a cor das lentes, com tonalidade correspondente desfilarão diante dos olhos as cenas. Na área do relacionamento humano, também, as ocorrências assumem contornos de acordo com o estado de alma das pessoas envolvidas.

É urgente, portanto, a necessidade de conduzir os sentimentos, de modo a equilibrar os factos em relação com eles. Uma atitude sensata é um abrir de janelas na alma, a fim de bem observar os sucessos da vilegiatura humana. De acordo com a dimensão e o tipo de abertura, será possível observar a vida e vivê-la de forma agradável, mesmo nos momentos mais difíceis. Há quem abra janelas na alma para deixar que se externem as impressões

negativas, facultando a usança de lentes escuras, que a tudo sombreiam com o toque pessimista de censura e de reclamação.

Coloca, nas tuas janelas, o amor, a bondade, a compaixão, a ternura, a fim de acompanhares o mundo e o seu séquito de ocorrências. O amor te facultará ampliar o círculo de afetividade, abençoando os teus amigos com a cortesia, os estímulos encorajadores e a tranquilidade. A bondade irrigará de esperança os corações ressequidos pelos sofrimentos e as emoções despedaçadas pela aflição que se te acerquem. O perdão constituirá a tua força revigoradora colocada a benefício do delinquente, do mau, do alucinado, que te busquem.

A ternura espaiará o perfume reconfortante da tua afabilidade, levantando os caídos e segurando os trôpegos, de modo a impedir-lhes a queda, quando próximos de ti. As janelas da alma são espaços felizes para que se espraie a luz, e se realize a comunhão com o bem. Colocando os santos óleos da afabilidade nas engrenagens da tua alma, descerrarás as janelas fechadas dos teus sentimentos, e a tua abençoada emoção se alongará, afagando todos aqueles que se aproximem de ti, proporcionando-lhes a amizade pura que se converterá em amor, rico de bondade e de perdão, a proclamarem chegada a hora de ternura entre os homens da Terra.

Obra: Momentos de Felicidade

Joanna de Ângelis (espírito) – Divaldo Pereira Franco

Se é justo esperar pelo amor que verte sublime do Céu em teu benefício, é preciso derramar esse mesmo amor nas furnas da Terra a que consciências fragmentárias se acolhem, contando contigo para que se eduquem e aperfeiçoem.

**Obra: Antologia da Esperança
Espírito Emmanuel**



Coragem para Mudar

Os anjos guardiões são embaixadores de Deus, mantendo acesa a chama da fé nos corações e auxiliando os enfraquecidos na luta terrestre.

Quais estrelas formosas, iluminam as noites das almas e atendem-lhes as necessidades com unção e devotamento inigualáveis.

Muitos dos conflitos que afligem o ser humano decorrem dos padrões de comportamento que ele próprio adota em sua jornada terrestre. É comum que se copiem modelos do mundo, que entusiasmam por pouco tempo, sem que se analisem as consequências que esses modos comportamentais podem acarretar. Não se tem dado a devida importância ao crescimento e ao progresso individual dos seres. Alguns creem que os próprios equívocos são menores do que os erros dos outros. Outros supõem que, embora o tempo passe para todos, não passará do mesmo modo para eles. Iludem-se no sentido de que a severidade das leis da consciência atingirá somente os outros. Embriagados pelo orgulho e pelo egoísmo deixam-se levar pelos desvarios da multidão sem refletir a respeito do que é necessário realmente buscar-se. É chegado o momento em que nós, espíritos em estágio de progresso na Terra, devemos procurar superar, de forma verdadeira, o disfarçado egoísmo, em busca da inadiável renovação. Provocados pela

perversidade que campeia, ajamos em silêncio, por meio da oração que nos resguarda a tranquilidade. Gastemos nossas energias excedentes na atividade fraternal e voltada à verdadeira caridade. Cultivemos a paciência e aguardemos a bênção do tempo que tudo vence. Prossigamos no compromisso abraçado, sem desânimo, sem vãs ilusões, confiando sempre no valor do bem. É muito fácil desistir do esforço nobre, comprazer-se por um momento, tornar-se igual aos demais, nas suas manifestações inferiores. Todavia, os estímulos e gozos de hoje, no campo das paixões desgovernadas, caracterizam-se pelo sabor dos temperos que se convertem em ácido e fel, passados os primeiros momentos. Aprendamos a controlar nossas más inclinações e lograremos vencer se perseverarmos no bom combate. Convertamos sombras em luz. Modifiquemos hábitos danosos, em qualquer área da existência, começando por aqueles que pareçam mais fáceis de serem derrotados. Sempre que surgir a oportunidade, façamos o bem, por mais insignificante que nosso ato possa parecer. Geremos o momento útil e aproveitemo-lo. Não nos cabe aguardar pelas realizações grandiosas, e tampouco podemos esperar glorificação pelos nossos acertos. O maior reconhecimento que se pode ter por fazer o que é certo é a consciência tranquila. Toda ascensão exige esforço, adaptação e sacrifício, enquanto toda queda resulta em prejuízo, desencanto e recomeço. Trabalhemos nossa própria intimidade, vencendo limites e obstáculos impostos, muitas vezes, por nós mesmos. Valorizemos nossas conquistas, sem nos deixarmos embevecer e iludir por essas vitórias. Há muitas paisagens, ainda, a percorrer e muitos caminhos a trilhar. Somente a reforma íntima nos concederá a paz e a felicidade que almejamos. A mudança para melhor é urgente, mas compete a cada um de nós, corajosa e individualmente, decidir a partir de quando e como ela se dará..

Obra: Vigilância

Joanna de Ângelis (espírito) – Divaldo Pereira Franco

Atividades do Centro Espírita Perdão e Caridade Abril

PALESTRA ESPÍRITA
Domingo 23 Abril 2017 – 16h00/18h00

MERLÂNIO MAIA
Tema:
**CONSTRUINDO UMA CONSCIÊNCIA
DE PAZ**



Entrada Livre

Maio

PALESTRA ESPÍRITA
Quarta-feira 17 Maio 2017 – 18h30/19h15



CARMEN SILVEIRA
Tema: **NOS BASTIDORES DE UMA REUNIÃO
ESPÍRITA**

Entrada Livre

O discípulo sincero não ignora que é preciso trabalhar por absorver-se na Luz Divina do Espírito e, ao passo que se esforça, está convencido de que o Senhor lhe virá ao encontro, abrindo-lhe o entendimento.

**Obra: Antologia da Esperança
Espírito Emmanuel**

XXVII Jornadas Espíritas de Lisboa

XXVII Jornadas Espíritas
de Lisboa

O HOMEM DE BEM

- O Homem de Bem segundo os Evangelhos
- O Homem de Bem e a Caridade
- O Homem de Bem segundo o Espiritismo

28 de Maio de 2017
CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE

Programação

	CEPC - CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE XXVII JORNADAS ESPÍRITAS DE LISBOA Tema: O HOMEM DE BEM Domingo, 28 de Maio de 2017 - 10H00 / 16H40 Programa Recepção aos participantes <small>Boas-vindas aos participantes e registo no Livro de Presenças</small> Abertura das XXVII JORNADAS ESPÍRITAS DE LISBOA <small>Apresentador, Repr CEPC, Repr FEP</small> Momento Cultural - D.I.J. CEPC <small>Apresentação: D.I.J. Márcia Silva</small> I Apresentação: O HOMEM DE BEM SEGUNDO OS EVANGELHOS <small>Expositor: CEPC - Fernando Paulo Leal</small> INTERVALO II Apresentação: O HOMEM DE BEM E A CARIDADE <small>Expositor: CEPC - Filipa Ferreira</small> INTERVALO - ALMOÇO III Apresentação: O HOMEM DE BEM SEGUNDO O ESPIRITISMO <small>Expositor: FEP - Paulo Mourinha</small> Painel: DEBATE DOS TEMAS APRESENTADOS <small>Mesa. Moderador Elisa Viegas, Paulo Leal, Filipa Ferreira, Paulo Mourinha.</small> Momento Cultural <small>Convidados: Contratenores João Paulo Ferreira e Luís Manuel C. Peças</small> Conclusão e Encerramento das XXVII Jornadas <small>Encerramento: Augusto Carona, José Rocha</small>	
	09h30 - 10h00	
		00h30
	10h00 - 10h30	
		00h30
	10h30 - 10h50	
		00h20
	10h50 - 11h30	
		00h40
	11h30 - 12h00	
	00h30	
12h00 - 12h40		
	00h40	
12h40 - 15h00		
	02h20	
15h00 - 15h40		
	00h40	
15h40 - 16h20		
	00h40	
16h20 - 16h40		
	00h20	
16h40		

Sejam quais forem as aflições e problemas que te agitem a estrada, confia em Deus amando e construindo, perdoando e amparando sempre, porque Deus, acima de todas as calamidades e de todas as lágrimas, far-te-á sobreviver, abençoando-te a vida e sustentando-te o coração.

Obra: Antologia da Esperança
Espírito Meimei

Perguntas e Respostas

172. As nossas diferentes existências corpóreas passam-se todas na Terra?

- Não, mas nos diferentes mundos, as deste globo não são as primeiras nem as últimas, porém, as mais materiais e distantes da perfeição.

173. A cada nova existência corpórea a alma passa de um mundo a outro, ou pode viver muitas vidas num mesmo globo?

- Pode reviver muitas vezes num mesmo globo, se não estiver bastante adiantada para passar a um mundo superior.

173-a. Podemos então reaparecer muitas vezes na Terra?

- Certamente.

O Livro dos Espíritos (Cap. IV Pluralidade das Existências – Encarnação nos diferentes Mundos) – Allan Kardec

TRABALHOS A REALIZAR NO CEPC entre Maio e Junho

TEMAS PARTILHADOS: 4ª Feiras, das 18h30 às 19h15



Maio

Tema:

Retorno à Vida Espiritual



Junho

Tema:

Equipa Familiar e Visão Espírita

DIALOGOS ESPÍRITAS: 1º Domingo do mês, das 17h às 19h



Maio

Tema:

A Fé Que Transporta Montanhas

Expositor:

Paulo Marinheiro



Junho

Tema:

Porque Sofremos?

Expositor:

João P. Maurício

PUBLICAÇÃO GRATUITA**Horário do Centro Espírita Perdão e Caridade****Segunda-Feira**

17h30 - 18h00 - Atendimento Pessoal
 18h15 - 19h30 - Grupo de Estudo
 Herculano Piros (1)
 18h30 - 20h00 - Reunião Mediúcnica Privada
 19h30 - 20h00 - Palestra Pública
 e Passe Magnético
 20h15 - 21h30 - Reunião Mediúcnica Privada

Terça-Feira

14h30 - 15h30 - Evangelho e Passe
 15h30 - 18h00 - Atendimento Pessoal
 18h30 - 19h30 - Evangelho e Passe
 19h40 - 21h00 - Reunião Mediúcnica Privada

Quarta-Feira

17h30 - 18h15 - Atendimento Pessoal
 18h30 - 19h15 - Palestra Pública
 Temas Partilhados
 19h30 - 21h00 - Grupo de Estudo Básico de
 Espiritismo (1)
 19h30 - 21h00 - Grupo de Estudo do
 Evangelho (1)

Quinta-Feira

18h30 - 20h00 - Reunião Mediúcnica Privada
 19h00 - 20h00 - Grupo de Estudo
 Educação da
 Mediunidade I (1)
 20h30 - 21h30 - Grupo de Estudo
 Educação da
 Mediunidade II (1)

Sexta-Feira

17h00 - 18h00 - Atendimento Pessoal
 18h30 - 19h30 - Evangelho e Passe
 20h00 - 21h00 - Palestra Pública
 Evangelho e Vibrações

Sábado

14h30 - 15h45 - Jovens/Adultos
 Grupo de Estudo
 Francisco de Assis
 22 - 30 Anos (1)
 15h00 - 16h00 - Atendimento Pessoal
 15h45 - 17h15 - DIJ - Jovens
 13 - 21 Anos (1)
 15h45 - 17h15 - DIJ - Infantojuvenil
 3 - 12 Anos (1)
 16h00 - 17h30 - Palestra Pública e Passe
 16h45 - 17h45 - Atendimento Pessoal
 18h00 - 19h00 - Grupo de Estudo
 André Luiz (1)
 18h00 - 19h30 - Grupo de Estudo Camilo (1)
 17h45 - 19h30 - Reunião Mediúcnica Privada
 19h30 - 20h30 - Assistência a Carenciados
 (exterior)

1º Domingo de Cada Mês

15h00 - 17h00 - Projeto Medicina e
 Espiritismo (1)
 17h00 - 19h00 - Palestra Pública
 Diálogos Espíritas

(1) - Grupos de formação doutrinária
 sujeito a pré-inscrição.